

167

ALIMENTAÇÃO LÍQUIDA ARTIFICIAL PARA LEITÕES DOS 3 AOS 21 DIAS DE IDADE - ESTUDO DE FONTES DE PROTEÍNA E NÍVEIS DE ARGININA NA DIETA. *Luiz Felipe Lecznieski, André Ricardo Ebert, Catia Chilanti Pinheiro, Andrea Machado Leal Ribeiro, Alexandre de*

Mello Kessler (orient.) (UFRGS).

A produção de leite da porca é fator limitante ao crescimento de leitões. Entretanto o custo de dietas artificiais à base de produtos lácteos pode inviabilizar economicamente a criação artificial de leitões. Neste sentido, foi realizado um experimento utilizando um sistema de criação de leitões com dietas líquidas artificiais para avaliar a substituição de proteínas do leite por proteína isolada de soja (PIS) e a consequente alteração dos níveis de arginina nas dietas. Foram utilizados 65 leitões provenientes de seis leitegadas, sendo que 35 foram mantidos com as porcas e os 30 restantes foram transferidos para o sistema de criação artificial. Aos 21 dias de idade, os leitões criados artificialmente estavam 42 % mais pesados, comparados com os leitões criados pela porca (8.803 e 6.180 g, respectivamente) e apresentavam um ganho diário de peso 58 % maior (377 e 238 g/dia, respectivamente). Apesar das dietas com PIS apresentarem em média uma digestibilidade levemente menor, não foram detectadas diferenças no desempenho de leitões alimentados com os níveis extremos de inclusão de PIS, indicando que esta é uma boa alternativa às proteínas lácteas para compor este tipo de dieta. Também não foi observado efeito dos níveis de arginina na dieta sobre o desempenho dos leitões, sendo que o consumo diário de arginina observado com a dieta de menor concentração de arginina foi de 3, 12 g/dia, valor superior às estimativas de necessidade encontradas na literatura. (PIBIC).